



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

Msc. Nadja Vanessa Miranda Lins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
nvmlins@gmail.com

Mestranda Alcilene Moreira Camelo
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
alcilenemoreira@yahoo.com.br

Prof. Dra. Silvana Dacol
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
sdacol@ufam.edu.br

XX COPINAVAL, SÃO PAULO / 2007



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

RESUMO

O artigo tem como objetivo apresentar a caracterização do transporte de passageiros que utilizam as hidrovias da Bacia Amazônica e o mesmo faz parte do projeto THECNA (Transporte Hidroviário e Construção Naval na Amazônia).

Nas cidades de Tabatinga/AM, Manaus/AM, Porto Velho/RO, Santarém/PA, Belém/PA e Macapá/AP, foram aplicados, aproximadamente, 10.000 pesquisas com os passageiros, nos meses de julho e novembro de 2006.

Como resultado deste trabalho foi gerado um Banco de Dados com pertinência aos tópicos: ambiente social, econômico e tecnológico, padrão de segurança da navegação e qualidade dos serviços prestados.



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

HISTORICO

1853 – Pioneiro Navio Marajo

Manaus – Belem – Manaus

Manaus – Nauta – Manaus

Manaus – Santa Isabel – Manaus

1866 - D. Pedro abriu a navegação do rio Amazonas aos navios mercantes de todas as nações

1874 - o navio Mallard, rota para a Europa

1877 - os navios da Red Cross Line, linha Liverpool – Manaus – Liverpool

1881 - a Booth Steam Ship Company Ltd. - New York – Manaus – New York

1882 - Companhia de Navegação Brasileira de Manaus, com viagens bi-dimensionais ao Acre e a Tabatinga.

1883 - a Companhia Brasileira de Navegação a Vapor estendeu suas viagens mensais a Manaus, reduzindo de 30 a 50% o preço do frete dos gêneros de maior consumo e primeira necessidade.





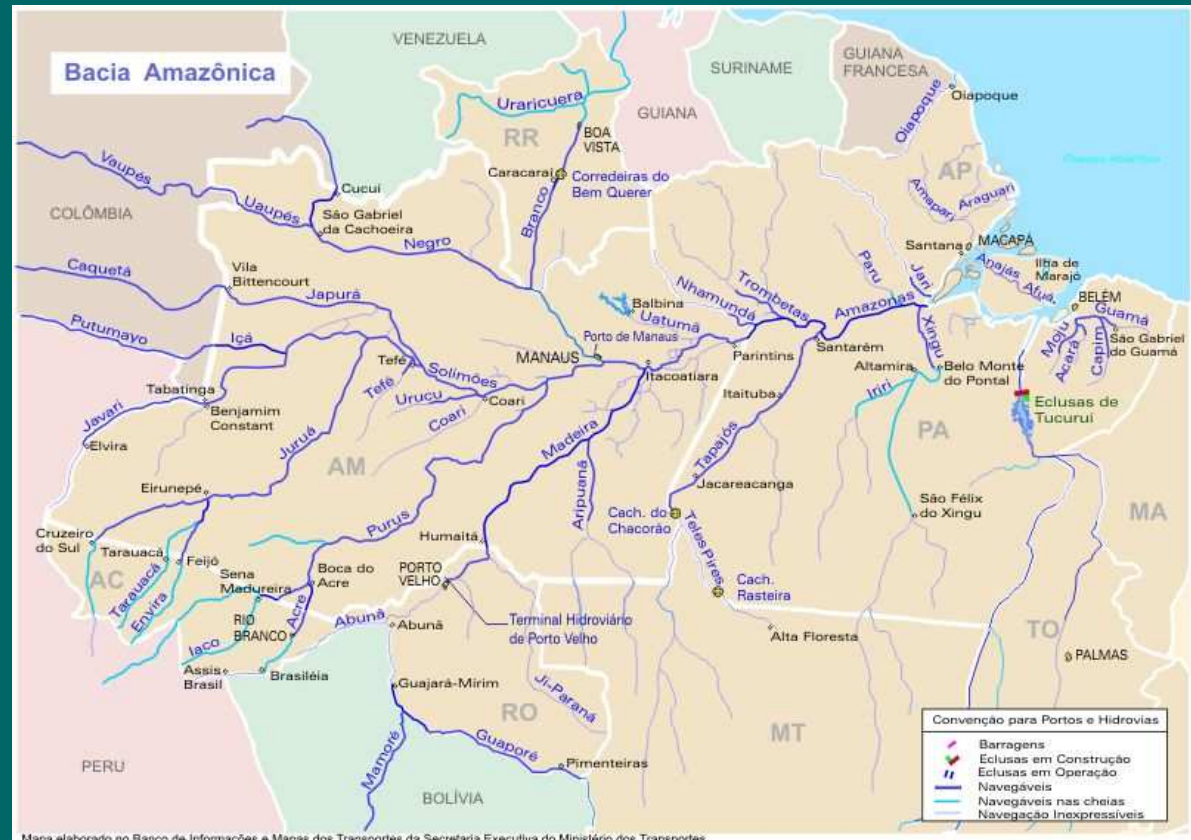
CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Bacia Amazônica composta pelos rios: Negro, Solimões, Amazonas, Juruá, Madeira, Purus.

Possui cerca de 23 mil Km de extensão, com 16 mil Km navegáveis.

Dentre todas as hidrovias do norte, somente o Rio Madeira possui sinalização e balizamento.





CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

PROJETO THECNA

É um Projeto de Pesquisa de Transporte Hidroviário e Construção Naval na Amazônia (THECNA) que busca criar uma base de conhecimento nas áreas mais críticas para o desenvolvimento do setor de transporte fluvial na região, dos pontos de vista social, econômico e tecnológico.

Os focos estudados são: transporte regional de passageiros e cargas, logística de movimentação de carga em geral e construção naval.

No caso deste artigo, iremos tratar do foco relacionado ao Transporte Fluvial de Passageiros na Amazônia.





CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

METODOLOGIA

Planejamento - Foram feitos dois tipos de abordagem das pesquisas: na saída da embarcação e na viagem embarcada. Em 99,9% das pesquisas, a intervenção foi realizada com o passageiro na saída dos Terminais (Portos), por amostragem.

Definição das Rotas Troncais – AM, PA, AP, RO

Definição das Sazonalidades – alta e baixa estação

Definição dos Formulários – embarcação, passageiros

Definição das amostras – por embarcação / por fluxo

Definição das embarcações – regularidade e tamanho

Pesquisa Piloto - treinamento

Formação das equipes – treinamento e alinhamento

Embarcados – viagem embarcada



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

PESQUISA

No Amazonas (Manaus, Tabatinga), Pará (Belém, Santarém), Amapá (Macapá) e Rondônia (Porto Velho), as equipes se deslocaram aos seus respectivos portos e executaram as pesquisas com os passageiros, conforme as saídas das embarcações.

O objetivo, nas duas fases, era atingir 100% das embarcações que trafegam regularmente por essas linhas (rotas-troncais).

As intervenções em julho e novembro de 2006 (alta e baixa estação), tiveram acompanhamento efetivo, por parte da coordenação, garantindo número significativo de registros de dados relacionadas a Transporte Fluvial de Passageiros.



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

BANCO DE DADOS

Em paralelo as pesquisas, uma outra equipe do projeto THECNA, efetuou a construção de website de consulta via Internet aos dados armazenados no banco de dados, com relatórios para consultas básicas.

Dessa forma, após o levantamento das duas pesquisas (julho e novembro de 2006), a equipe efetuou críticas aos formulários e retirou os registros inconsistentes.

Na seqüência, foram digitados no Banco de Dados todas as pesquisas referentes aos formulários F0, F6 e F7. Para maior confiabilidade, foi ainda realizada uma conferência visual por amostragem, dos dados contidos nos relatórios físicos com as informações contidas no website.



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

PESQUISA - aprendizado na logística da pesquisa

ABRANGÊNCIA – AM, PA, RO, AP

Formulários	Campanhas		Total
	1ª (jul/06)	2ª (nov/06)	
F6	3690	2280	5970
F7	3595	698	4293
			10263



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ORIGEM - a maioria possui residência em Santarém/PA, mas foram encontrados registros de passageiros provenientes da cidade de Vitorino/PR e Alto Alegre/RS.

FAIXA ETARIA - a maioria do público que viaja é de 21 a 30 anos.

GRAU DE ESCOLARIDADE - ensino médio completo e fundamental incompleto perfaz um valor de 50%.

SEXO - foi visto um equilíbrio na quantidade de viajantes por sexo.

RENDA FAMILIAR - variou entre 1 a 3 salários mínimos.

TIPO DE IMOVEL - casa de alvenaria, no qual 95% possui geladeira.



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

UTILIZAÇÃO - a maioria, aproximadamente 60%, utilizaram pela primeira vez a embarcação e admitiram ter conhecimento de outras que fazem o mesmo trecho.

OUTROS TIPOS DE TRANSPORTE - 75% dos passageiros de embarcações ainda não viajaram de avião como outro meio de deslocamento.

MOTIVO DA VIAGEM - a maioria não possui época fixa para viajar, no entanto, em julho, maioria dos passageiros viajou por motivo de lazer, já em novembro foi observado que os motivos eram assuntos pessoais e saúde.

VIAGEM EM GRUPO - a maioria dos passageiros não viaja em grupo, mas os que o fazem vão com seus familiares.



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

COMPRA DAS PASSAGENS - mais de 75% dos passageiros adquiriram por intermédio de agentes, ficando a frente da venda por guichê .

PREÇO - os viajantes (52%) declararam razoável o preço pago pela passagem.

TEMPO - a duração da viagem, a maioria não conhece o serviço e os que já as utilizaram (25%) acham lento.

SAIDA - mais de 88%, aguardam ate 9 horas para a saída efetiva dentro da embarcação.

SEGURANÇA - a maioria não conhece o serviço, mas existe um número significativo (60%), que desconhece as informações e equipamentos necessários para a segurança do passageiro na viagem.

CONFORTO - mais de 50% fica incomodado com o ruído do motor durante a viagem.



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

SERVIÇOS DA EMBARCAÇÃO - com relação a itens de alimentação, conforto, higiene, a maioria não conhece o serviço da embarcação e os que já as utilizaram estão satisfeitos.

ALIMENTAÇÃO - a maioria dos passageiros concorda com a inclusão do custo das refeições no preço da passagem.

ACOMODAÇÃO - a maioria escolhe viajar na rede, mesmo declarando que tem o hábito de dormir na cama.

IMPORTÂNCIA - o preço e a acomodação preferida (no caso rede) com lugar marcado. Em detrimento do tempo (duração) e serviço de bordo.





CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Este trabalho faz parte de um complexo de informações que serão utilizados tanto para os usuários das embarcações, para os armadores (proprietários), para os embarcadores (utilizam para transporte de carga), como também para os estaleiros (fabricantes).

Outra possibilidade é a atualização de dados e acréscimo de outras linhas-troncais, que poderão ser futuramente estudadas.



CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NA AMAZÔNIA

AGRADECIMENTOS

FINEP, COPPE, ANTAQ, MARINHA MERCANTE DO BRASIL, SNPH,
DCP, UFAM e a EQUIPE DO THECNA.

